O USO DO WHATSAPP NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO

Autor(res)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Rosana Aparecida De Freitas Silva

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Pensar no papel da tecnologia digital no cotidiano das pessoas é compreender que a sociedade do século XXI tem se transformado a cada segundo com o uso das redes sociais. As mudanças que têm ocorrido na educação com avanço da globalização em uma era em que a informação é dinâmica e mutável. Mas, e agora? Como inserir as tecnologias na educação? Este
questionamento nos leva, conforme destaca Moran(2000) a repensar a escola e suas práticas pedagógicas no sentido de reconstruir o ensino numa
abordagem aos desafios do presente. Ressaltamos que hoje a tecnologia digital está na palma das mãos dos alunos. Existem novas e diversas,possibilidades das tecnologias e das redes que podem ser integradas às
práticas do professor por meio de metodologias ativas, as quais permitem ao aluno sentir-se protagonista do seu processo de aprendizagem.

Objetivo

Diante do cenário atual, este estudo tem por objetivo analisar produções bibliográficas que investigaram o uso das redes sociais no contexto da educação. O investigar quais e como as redes sociais estão sendo utilizadas na prática docente. no contexto da educação.

Material e Métodos

A metodologia utilizada neste estudo de caráter bibliográfico desenvolveu-se por meio da revisão de literatura a qual permite ao pesquisador a ter acesso a
uma gama de fenômenos, muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (GIL, 2002). Ressaltamos ainda, segundo Marconi e Lakatos (2008, p. 57) que a “pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre algum assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. Portanto, esse método requer rigor científico e transparência na busca de
produções bibliográficas por meio de um processo que envolve identificar, interpretar, analisar e consolidar as evidências relevantes e relacionadas a questão da pesquisa.

Resultados e Discussão

Os dados coletados no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD), no período de 2015 a 2020.utilizando os descritores “Redes Sociais” “and”
“Ensino””, resultaram 27 produções. A partir da leitura inicial dos Resumos foi feita uma seleção mais apurada para focarmos neste artigo na análise de uma
dissertação de mestrado de 2017 que trata do uso do WhatsApp em sala de aula do Ensino Superior. Gomes (2017) realizou um estudo de caso, com a participação de 21 graduandos. Um dos resultados da pesquisa, envolvendo um grupo de alunos e o professor interagindo no WhatsApp, mostrou a existência do sentimento de pertencimento de grupo e que a interação se desenvolveu de forma ativa, descontínua e breve. A descontinuidade ocorre porque as conversas no WhatsApp nem sempre se dá de forma sequencial
sobre o mesmo assunto, pois existe a possibilidade de os assuntos dialogados nesta ferramenta poderem ser de caráter intencional permeados, ao mesmo tempo, de outros mais espontâneos.

Conclusão

O uso do WhatsApp com propósito educacional pode ser visto com alguns benefícios no sentido de criar um ambiente acolhedor, de proximidade entre os
alunos, entre os professores e entre os alunos e o professor. Nessa perspectiva, o WhatsApp pode contribuir para o incremento de várias fontes de
conhecimento por meio do diálogo colaborativo. Porém, vale ressaltar a importância de o WhatsApp ser utilizado de forma planejada, com objetivos e metodologias baseadas em princípios educacionais.

Referências

GIL, A.C.S. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
GOMES, V.A. WhatsApp em sala de aula: comunicação docente e discente, Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas). Universidade Santo
Amaro – UNISA, 2017.
MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
MORAN, J. M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Org). Novas Tecnologias e
Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 2000. p. 11-66.